

Microeixos: Sudam articula inclusão de projetos no PAC 3



Empresa Macrologística apresentou os projetos prioritários para a Amazônia

A má conservação ou simplesmente a inexistência de rodovias, portos e aeroportos ainda são os principais entraves à boa logística de transportes de cargas e passageiros na Amazônia. Os projetos prioritários para melhorar essa infraestrutura poderão ser incluídos no PAC 3 (Plano de Aceleração do Crescimento), do Governo Federal até 2016.

A informação foi repassada pelo superintendente da Sudam, Djalma Mello, durante a apresentação do estudo Identificação dos Microeixos de Transporte de Cargas dos Estados do Amapá, Amazonas e Pará. Realizado pela Sudam, com a parceria da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), o estudo revelou que a Amazônia detém grande potencial produtivo, no entanto ainda carece de uma série de investimentos, sobretudo na infraestrutura de transporte nas microrregiões estudadas pelo projeto. Segundo o consultor da Macrologística, empresa contratada para fazer o estudo,

Luiz Fernando Alves, o projeto identificou os eixos de transporte com maior potencial de desenvolvimento econômico e social dos três estados. O diagnóstico da infraestrutura de transporte dos estados aponta a carência existente nos três estados, principalmente no modal rodoviário. “Essa carência de infraestrutura de transporte acaba, de modo geral, inibindo o desenvolvimento social e econômico de vastas regiões nos três estados estudados, visto que os eixos integrados de transporte, junto com energia, telemática e capital humanos são os principais pilares para o desenvolvimento das suas economias”, explica Luiz Fernando.

O estudo mapeou um total de 257 projetos pertinentes para o desenvolvimento e melhoria da infraestrutura de transporte dos estados do Amapá, Amazonas e Pará. Estes projetos representam uma necessidade de investimento de, aproximadamente, R\$ 93,1 bilhões.

Sudam realiza oficina sobre rotas de integração nacional

Página 02

Ações da Sudam são destaque no Senado

Página 03

Projetos beneficiam estados e municípios da Amazônia

Página 04

PRDA será atualizado

Um realinhamento aos novos Planos Plurianuais (PPAs) das esferas Federais e Estaduais da Amazônia motivou a formação de um grupo de trabalho na Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), que está revisando o Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA). O trabalho deverá ficar pronto até o final deste ano. Agora, o PRDA passa a ter um caráter de Plano Operativo, o que pressupõe um engajamento de seus programas para dar-lhe efetividade. Segundo o coordenador do grupo, Rinaldo Moraes, o trabalho está sendo realizado em duas frentes: uma é a atualização do diagnóstico da região e alimentação do banco de dados para subsidiar a atualização do plano, com previsão para conclusão em agosto. Paralelamente, está sendo feita a atualização dos programas previstos no plano, já na

perspectiva dos PPAs. O PRDA contemplou 16 programas. Até aqui, está definida a manutenção de seis programas: Ciência Tecnologia e Inovação (C&T); Infraestrutura; Desenvolvimento da Indústria, Agroindústria e Bioindústria; Agricultura, Pecuária, Extrativismo Sustentável; Turismo; e Integração Regional. Como a análise ainda está em andamento, não é possível afirmar se outros também serão mantidos. Moraes afirmou que programas de saúde e a educação não permanecerão no PRDA. “É preciso fazer escolhas e ‘desescolhas’ para tornar o plano factível e traduzido em ações. A ideia é enxugar para poder executar”, afirmou. Após o realinhamento com os PPAs, a equipe da Sudam vai discutir com outros atores envolvidos na elaboração do plano. Segundo Moraes, serão ouvidos os Governos dos Estados, a sociedade civil organizada, para validar politicamente e dar credibilidade ao plano, sempre dialogando com os Ministérios envolvidos. “O plano não é da Sudam. Ele nasce na Sudam, mas é feito para a sociedade amazônica”, afirmou ele.

Sudam realiza oficina sobre rotas de integração nacional



A equipe técnica da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), junto com a Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental da Secretaria de Desenvolvimento Regional do Ministério da Integração, Joana Akiyo Nemoto e o pesquisador Francisco de Assis Costa, estão aprofundando os conhecimentos acerca da Região Norte, suas especificidades e diferenças macrorregionais em relação às outras regiões do país. Os resultados desses estudos serão apresentados na “Oficina Macrorregional Amazônia Legal – Rotas de Integração Nacional” que acontece no próximo dia 21 de maio no auditório Central da Sudam.

De acordo com a coordenadora-geral de Elaboração de Programas e Projetos Especiais da Sudam, Aline Dias, a oficina é fundamental para a integração de todas as partes envolvidas no projeto: “Mobilizar as regiões do país em torno da proposta das Rotas de Integração para garantir a participação expressiva na 2ª Semana Nacional de

Desenvolvimento Regional é nosso objetivo” destacou Aline.

A Oficina vai contar com a presença de representantes de diversas secretarias estaduais, além das Federações das Indústrias dos estados dos Pará e Amapá, Banco da Amazônia e diversas outras instituições como universidades e associações.

Rotas de Integração

Desenvolvido pelo Ministério da Integração Nacional (MI) como importante eixo da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), o projeto Rotas de Integração Nacional foi criado com o objetivo de promover a estruturação produtiva e a integração econômica das regiões menos favorecidas do país. As Rotas de Integração Nacional são redes de Arranjos Produtivos Locais (APLs) que promovem a inovação, diferenciação e competitividade dos empreendimentos, por meio do aproveitamento coletivo e da reunião das agências de fomento. Esta estratégia se alinha diretamente com as prioridades da política de desenvolvimento social do país, a inclusão produtiva e a dinamização dos serviços públicos. A seleção das rotas segue tanto um critério de recorte territorial, quanto um critério de recorte

setorial, o recorte territorial vai privilegiar as regiões de baixa renda do país, já o recorte setorial vai dividir as áreas de atividade produtiva ou conjunto de atividades relacionadas.

Para o avanço na identificação e caracterização das rotas de integração nacional prioritárias por macrorregiões do país, o Ministério da Integração mobilizou um conjunto de iniciativas que agilizaram esse processo. Em janeiro de 2014 foram realizadas oficinas com a participação de várias instituições envolvidas com a promoção do desenvolvimento regional e local das Regiões Norte, Nordeste e Centro – Oeste, durante essas oficinas surgiram as primeiras propostas de rotas de integração nacional. No final de 2014, a Rede de Pesquisa em Sistema e Arranjos Produtivos e Inovativos Locais (RedeSist) estabeleceu parceria com o MI para contribuir com a definição das rotas prioritárias e a operacionalização dos planos de políticas para estas rotas. Cada região do país está desenvolvendo uma série de estudos para viabilizar a operacionalização do projeto. O estudo da Região Norte será conduzido pelo pesquisador Francisco de Assis Costa, professor do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA) da Universidade Federal do Pará.

Expediente

INFORMATIVO
SUDAM



Ministério da
Integração
Nacional



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Gilberto Magalhães Occhi
Superintendente: Djalma Mello
Diretora de Administração: Meryan Flexa
Diretor de Gestão de Fundos e Incentivos e
de Atração de Investimentos:
Inocêncio Gasparim
Diretor de Planejamento e
Articulação de Políticas: Armando Mendonça

ASCOM- Assessoria de Comunicação Social e
Marketing Institucional
Ana Paula Catete, Leidemar Oliveira, Marilena
Vasconcelos, Ana Beatriz Mácola, Élica Fleury
Estagiária: Aline Andrade
E-mail: ascom@sudam.gov.br -Twitter: @sudam_mi
Facebook: [ascomsudam](https://www.facebook.com/ascomsudam)
Edição: Ana Paula Catete - DRT/PA 2020
Diagramação: Robson Silva



4008 5689
0800 610021
ouvidoria@sudam.gov.br

Ações da Sudam são destaque no Senado

O Superintendente da Sudam, Djalma Mello, participou no último dia 15 de abril de audiência pública na Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR). Durante a audiência o superintendente apresentou o planejamento estratégico da instituição para os próximos quatro anos, além de resultados de estudos e trabalhos feitos pela Nova Sudam. Dentre os projetos realizados, ele destacou a inauguração do Programa de Produção do Etanol Social na Amazônia, realizado em março: “Diante da impossibilidade de financiar o plantio de cana-de-açúcar na Amazônia, devido à Resolução nº 3813/2009, do Banco Central, que proíbe o cultivo desse produto na Amazônia, a Superintendência buscou alternativas capazes de viabilizar a produção de etanol na região. Segundo pesquisas da Universidade Federal do Tocantins (UFT), a batata-doce tem capacidade de produção superior à da cana-de-açúcar na produção de etanol, tanto o hidratado quanto o anidro” afirmou. Mello comentou ainda que dinamizar e aumentar o comércio intraregional entre os estados que compõe a Amazônia Legal é o grande desafio da sua gestão à frente da Superintendência. O Senador Paulo Rocha também esteve presente na audiência pública e ressaltou a importância da



Superintendente detalhou as ações da Sudam aos Senadores

Sudam para a região Amazônica. “Precisamos resgatar a imagem da Sudam, um Órgão de fundamental importância para o desenvolvimento dos Estados que fazem parte da Amazônia”, afirmou. O Senador do PT, que foi um dos responsáveis pelo requerimento que instituiu a Nova Sudam, explicou que vai continuar trabalhando para o crescimento da região. Entre outras autoridades, estavam presentes os senadores Wellington Fagundes (PR- MT), Simone Tebet (PMDB- MT), José Medeiros (PPS-MT), Randolfe Rodrigues (PSOL-AP).

Proteção Civil é tema de oficinas do projeto Rio Guamá

Moradores das Comunidades de Arapuã / Cimeira, no município de Capitão Poço, Poção e Cotovelo e Sindicato de Trabalhadores Rurais, no município de Garrafão do Norte, foram os primeiros a receber as equipes da Coordenação de Defesa Civil (Cordec), da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e da Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra), para desenvolver ações que fazem parte do projeto de revitalização do Rio Guamá (PA). Foi ministrada, no último mês, a primeira rodada de oficinas de Formação de Núcleo Comunitário de Defesa Civil – NUDEC, como parte do Projeto: “Programa de Desenvolvimento Local Integrado: A Socioeconomia, Proteção e Reabilitação Ambiental da Microbacia do Rio Guamá” (Projeto Rio Guamá). O Programa trata sobre a prevenção, proteção

e educação socioambiental e recuperação de nascentes e matas ciliares. O projeto é voltado para as comunidades envolvidas com a questão da devastação das nascentes e matas ciliares na bacia do Rio Guamá para enfrentamento a riscos e desastres que possam atingi-las. A rodada de oficinas orientou os moradores sobre a importância de Ações Preventivas para a Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares e contou com atividades práticas sobre o plantio de Açaí nessas áreas. Além disso, eles receberam orientações sobre como implantar os NUDECs para atuar em situações de risco. No final de maio está prevista a segunda rodada de oficinas, que devem acontecer em outras comunidades de Capitão Poço e nos municípios de São Miguel do Guamá e Ourém.



Comunidade recebeu orientações dos técnicos da Cordec

Projetos beneficiam estados e municípios da Amazônia



A Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) destina, em 2015, cerca de R\$10,6 milhões em recursos para liberações de obras de convênios nos estados do Pará, Amazonas, Mato Grosso, Tocantins, Amapá e Roraima. Inicialmente, cerca de R\$3,7 milhões desses recursos já estão sendo liberados em convênios firmados com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (Ifam), no Amazonas, e com a Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra), nos Estados do Pará e Amapá.

O convênio com o Ifam, no valor de aproximadamente R\$475 mil, trata de qualificação de 160 mulheres para construção civil nos perfis revestimento cerâmico, pintura e texturização. Com a Ufra, os dois convênios somam R\$3 milhões. No Pará trata-se de Projeto de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável na Agricultura Familiar e Recuperação de Área Degradadas através da Mecanização Agrícola. No Amapá está sendo implantado o Projeto de apoio ao desenvolvimento sustentável com fomento e fortalecimento das cadeias produtivas e Arranjos Produtivos Locais (APLs) nas atividades de fruticultura e piscicultura. Esses recursos são oriundos de Termo de Execução Descentralizada.

Emendas Parlamentares

A Sudam prevê a liberação de R\$7,3 milhões em emendas parlamentares para garantir obras nos

estados de Mato Grosso, Roraima, Amapá e Tocantins. No Mato Grosso os convênios firmados com a Prefeitura Municipal de Alto Paraguai, estão direcionadas à pavimentação asfáltica, drenagem superficial e execução de calçadas em vias urbanas. Com a Prefeitura de Juína que será implantado o Parque do Lago das Garças.

No Tocantins, os convênios são com as Prefeituras de Santa Rosa do Tocantins, para a capacitação de trabalhadores da zona rural, e com o município de Lavandeira, para a construção da Feira Municipal. Em Taguatinga os recursos serão aplicados no fortalecimento da infraestrutura da cadeia do turismo e bosqueamento da área biológica do Fervedor.

No Estado do Amapá, a parceria com a Prefeitura de Tartarugalzinho irá reformar e ampliar a Feira Municipal, enquanto que com Laranjal do Jari está voltado para a pavimentação nas áreas de acesso no município, facilitando o escoamento da produção agrícola, e Santana, para a revitalização de infraestrutura viária voltada ao aprimoramento de sistemas de comercialização.

Em Roraima, as emendas parlamentares destinarão recursos para a implantação de um centro de produção comunitária para a produção de carne bovina nas comunidades indígenas da região das serras de Roraima e para proporcionar melhorias da produção familiar agrícola, das comunidades indígenas. Em Augustinópolis, Mato Grosso, ainda outro convênio vai garantir a estruturação da Feira Livre.